

SEMINÁRIO INSTITUCIONAL CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA

2 a 4 de Agosto de 1999

LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

PRINCIPAIS DIFICULDADES

A) MISSÃO, IDENTIDADE, ESTRATÉGIAS

- Esclarecimento das linhas de ação, papel/ políticas do CTI enquanto instituição
- Falta de uma concordância nas diretrizes; dispersão de áreas de interesse e enfoques;
- Falta de Planejamento Estratégico;
- Complexificação dos Projetos: maior abrangência temática e de atores sociais;
- Há muitas e imprevisíveis demandas ao CTI enquanto instituição (p.ex. Guarani) causando uma sobrecarga de trabalho;
- A proposta de trabalho (Missão: autonomia) da entidade coincidindo com o trabalho de campo;
- Falta de um Projeto Institucional com orçamento realista;
- Falta de integração entre os diferentes projetos;
- Necessidade de uma integração maior, mesmo que informal, entre os vários projetos do CTI, visando o estabelecimento de estratégias;
- Necessidade de implosão da instituição e novo ordenamento institucional;
- A instituição como meio para realização do trabalho (e não como fim em si);
- A liberdade de execução do trabalho sem entraves burocráticos (sua leveza institucional);
- Dificuldade de conciliar a autonomia política e financeira de cada projeto/ coordenador e a necessidade de centralização de decisões e diretrizes (e obediência);
- Dificuldade de fazer as agências financiadoras compreenderem a natureza específica do trabalho com as comunidades indígenas;

**B) ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL
(relações, estrutura, pessoas, funções, órgãos, processos, recursos)**

- Precariedade, instabilidade (futuro) da estrutura institucional;
- Não dá para continuar sem um projeto institucional que contemple o pagamento de salários, encargos sociais e realização de reuniões;
- Funcionamento inadequado da estrutura de tomada de decisões – decisões importantes são proteladas;

- Relações

- pouca articulação e integração entre os programas (integração apenas individual e articulação apenas financeira);
- Falta de articulação entre os projetos que muitas vezes estão atuando na mesma área de forma desconexa;
- isolamento/ capacidade de captação de recursos;
- relação conflituosa com a FUNAI;
- Relação PEW- outros programas do CTI – falta de informações;
-Relação com o P.S.W. é um programa do CTI ou não?.....

- Pessoas

- falta de pessoal;
- Um grupo que não se renovou e perdeu seus elementos aglutinadores;
- Falta de investimento em novos quadros, mais capazes de levar a Missão do CTI (autonomia) realizando bons projetos;
- Falta de pessoal técnico competente e disponível para suportar (e gostar) da especificidade do trabalho do CTI;
- Dificuldade de formar novos quadros com o “espírito original”do CTI;
- Acúmulo de trabalho, funções e atribuições dos coordenadores responsáveis pelos projetos (que acabam se responsabilizando pelo grupo indígena)
- Falta de disponibilidade da maioria dos assessores (envolvidos com outras atividades);
-

- Processos

- falta de material informativo/ divulgativo sobre indígenas e sobre os trabalhos desenvolvidos pelo CTI.
- Necessidade de avaliações periódicas dos trabalhos em andamento;
- Falta de comunicação e cooperação técnica entre os projetos e coordenadores;
- Nem sempre as informações fluem como desejável, pelo acúmulo de responsabilidades das pessoas;
- Os processos de planejamento, definição de responsabilidades está afetado por falta de pessoal/tempo/\$; Procedimentos administrativos e capacitação de pessoal idem;
- Falta de clareza dos coordenadores e assessores da necessidade dos procedimentos burocráticos e administrativos;

-Recursos

- espaço físico pequeno, com poucos recursos operacionais e humanos
- dependência financeira;
- Falta de recursos financeiros para sala’rios e equipe qualificada;
- Dificuldade das pessoas em encaminhar bons projetos;
- Os recursos disponíveis são sempre menores que as demandas e os sonhos;
- Descontinuidade do fluxo;
- Dificuldade de acesso a novas fontes;
- Inviabilidade financeira de regularização contratual de pessoas;
- Diferentes parceiros (agências) para diferentes projetos o que implica em soluções e gerenciamentos diferenciados por parte dos coordenadores;
- Falta de equipamentos/recursos para o desenvolvimento da qualidade do trabalho.

-X-X-X-X-X-X-